ISSN: 2358-8829

ENSINO DE AMBIGUIDADE SINTÁTICA: DO LIVRO DIDÁTICO À ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA COM MANCHETES JORNALÍSTICAS

Daniela Almeida Alves [1]
Isis Juliana Figueiredo de Barros [2]

RESUMO

Este trabalho analisa o tratamento da ambiguidade sintática no livro didático *Se Liga nas Linguagens: Português* (Ormundo; Siniscalchi, 2020), destinado ao Ensino Médio e distribuído pelo PNLD. O objetivo consiste em verificar de que modo esse conteúdo é abordado na obra e em que medida suas explicações e atividades dialogam com estudos linguísticos contemporâneos de diferentes perspectivas teóricas (Azeredo, 2003; Tescari Neto, 2017; Othero, 2025, entre outros). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza documental e abordagem comparativa, tendo analisado definições, exemplos e propostas de atividades presentes no material didático. Os resultados indicaram que a ambiguidade sintática não é tratada de maneira sistematizada nem explicitamente nomeada no livro, aparecendo de forma pontual em exercícios que exploram o duplo sentido estrutural, mas sem aprofundamento teórico ou discussão mais consistente acerca dos mecanismos sintáticos envolvidos. Observou-se ainda pouca exploração da relação entre organização dos constituintes e produção de sentidos, especialmente no que se refere aos sintagmas preposicionados, frequentemente responsáveis por ambiguidades em textos jornalísticos (Moura, 2014; Tescari Neto, 2017). Diante disso, propõe-se uma atividade didático-pedagógica fundamentada nos princípios da Aprendizagem Linguística Ativa (Pilati, 2017) e das metodologias ativas (Moran, 2019), por meio de uma proposta gamificada baseada na análise e reformulação de títulos de notícias ambíguos. A atividade busca estimular a investigação linguística, a análise metalinguística e o protagonismo discente, levando os estudantes a identificar diferentes interpretações possíveis, reconhecer os elementos responsáveis pela ambiguidade e reformular os enunciados. Conclui-se que o livro apresenta potencial para o ensino de sintaxe, desde que complementado por intervenções que favoreçam práticas mais reflexivas, interativas e centradas na construção ativa do conhecimento linguístico.

Palavras-chave: Ambiguidade sintática, Livro didático; Ensino de sintaxe, Aprendizagem linguística ativa, Gamificação.

[1] Professora Adjunta da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia (UFBA), danielamestre2016@gmail.com;
[2] Professora Adjunta da Unuversidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia (UFBA), isis.barros@ufrb.edu.br;